

# Aparecido recebe o Rima da Caesb

O Relatório de Impacto Ambiental (Rima), para as obras de despoluição do Lago Paranoá, foi entregue ontem ao governador José Aparecido pelo presidente interino da Caesb, Waldo Rolhfs, mas o governador disse que não abrirá o envelope contendo a documentação. «Amanhã (hoje) encaminharei este envelope (contendo o Rima) ao Guy de Almeida e depois o Rima será analisado pela Comissão do DF no Senado antes de ser encaminhado à Secretaria Especial do Meio Ambiente», afirmou o governador.

Mesmo antes de conhecer o relatório para as obras de despoluição do Paranoá, José Aparecido deu sua opinião sobre o

documento: «Não entendo de rimas, entendo de versos, mas este relatório é uma rima pobre». Por outro lado, o governador exaltou o relatório: «considero o Rima um ato de defesa do meio-ambiente e entendi que é dever do meu Governo fazê-lo».

## O relatório

O Rima é um documento exigido por lei federal para toda obra que possa causar alguma alteração no meio ambiente onde o empreendimento será realizado. A Companhia de Água e Esgotos de Brasília (Caesb), em princípio, se recusou a apresentar o Rima das obras de despoluição do Lago Paranoá, tendo, inclusive, ganho ação na Justiça, desobrigando-a a

fornecer o documento à Secretaria de Meio Ambiente.

Foi por insistir na apresentação do relatório e não concordar com o projeto da Caesb, que o engenheiro Benjamin Sicsu acabou sendo demitido da Coordenadoria do Meio Ambiente (Coama). Somente depois, foi que o governador José Aparecido resolveu determinar que o presidente da Caesb, Willian Penido, apresentasse o Rima.

Na sessão da 3ª Vara Pública em que a Caesb ganhou a questão, Willian Penido sustentou, em depoimento, que a apresentação do relatório demoraria de um a dois anos. O Rima, porém, foi concluído em menos de um mês, e agora será examinado por uma comissão designada para avaliá-lo.